



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Casa de Epitácio Pessoa

Comissão de Saúde, Saneamento, Assistência Social,
Segurança Alimentar e Nutricional

ATA

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA 2ª SESSÃO
LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA
PARAÍBA, DA COMISSÃO DE SAÚDE,
SANEAMENTO, ASSISTÊNCIA SOCIAL,
SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL,
REALIZADA NO DIA 07 DE ABRIL DE 2016.**

Às treze horas e quarenta minutos do dia sete de abril de dois mil e dezesseis, no plenário “Deputado José Mariz”, foi realizada, Audiência Pública da Comissão de Saúde, Saneamento, Assistência Social, Segurança Alimentar e Nutricional, sob a presidência do Deputado Ricardo Barbosa, tendo como secretário o Deputado Renato Gadelha. “Invocando a proteção de Deus e em nome do povo paraibano” o Deputado Presidente declarou aberta a sessão. Convocou para compor a Mesa dos trabalhos, inicialmente: a doutora Joana Batista Lopes, presidente do Sindicato dos Odontólogos e presidente da Federação Nacional dos Odontólogos; o senhor Leonardo Santana; o doutor Abraão Alves de Oliveira. O Deputado Renato Gadelha leu o expediente em mesa e justificou as ausências dos Deputados Tovar Correia Lima e Frei Anastácio. Composta a Mesa, o presidente da sessão foi à tribuna para ler a justificativa da sessão. Ato continuo a senhora doutora Joana Batista Lopes foi à tribuna. Após os cumprimentos de praxe agradeceu o discurso do Deputado Ricardo Barbosa. Teceu comentários acerca da comemoração do Dia Mundial da Saúde. Salientou que é a primeira mulher presidente da Federação Nacional de Odontologia. Explanou a situação insatisfatória dos profissionais de odontologia ao ministrar uma palestra acerca desta demanda e comentou sobre o projeto Odontologia Mais. Criticou a política implantada

pelo SUS no tocante aos salários irrisórios pagos a estes profissionais. Comentou, ainda, sobre a luta para implantar o piso salarial da categoria, sem êxito. Pediu mais condições de trabalho para os odontólogos. Por fim, pediu a aprovação de leis que estão tramitando no Congresso Nacional que melhorariam as condições salariais e estruturais dos odontólogos. Convidado à Tribuna o Dr. Abraão Alves de Oliveira, Presidente do Conselho Regional de Odontologia. Com a palavra cumprimentou a todos e referendou a explanação do orador anterior. Destacou que encontra na questão do piso salarial ainda um retrocesso, visto que, as prefeituras do Estado vêm colocando salários indignos para a classe ou qualquer profissional. Sendo assim as discussões têm o intuito de retirar essa indignidade, pois tal salário diminui a credibilidade do profissional diante da população, reduzindo a qualidade na prestação de serviço a população. Finalizando suas palavras agradeceu ao Sindicato e ao Conselho. Ato contínuo o Deputado Renato Gadelha justificou a ausência da Deputada Estela Bezerra e foi à tribuna. Com a palavra informou que, como médico, sabe dos salários aviltantes que os profissionais de odontologia recebem, apesar de suas qualificações. Relatou que a falta de financiamento para melhorar os salários vem desde a Constituição Federal de 1988, em que o orçamento não foi modificado, criando-se inclusive a CPMF para atender tal propósito. Desse modo defendeu a idéia de que devem ser criadas novas fontes de financiamento ou até mesmo a volta do citado imposto para que haja possibilidades de investimentos na saúde e na educação e, diante disso, se prontificou junto com o Deputado Ricardo Barbosa a travar luta para angariar melhorias. Seguidamente o Presidente concedeu a palavra aos que quisessem fazer uso dela, momento em que a Dra. Walkiria Mendes Oliveira, Cirurgiã Dentista, se pronunciou para relatar sua trajetória de trinta e um anos no serviço público, destacando sua tristeza em face do seu salário. Nesse ínterim, abordou que apesar de todo esforço despendido e conhecimento acumulado não poderá se aposentar, rogando, dessa forma, aos Deputados que ficassem ao lado dos profissionais para lutarem por salários dignos e pelo piso salarial. Ato contínuo o Presidente, em desacordo com a fala do Deputado Renato Gadelha, acresceu o fato de haver desnível e precarização dos salários mesmo com a CPMF em vigor, sendo necessárias políticas públicas de intervenção para melhorar o quadro da saúde e educação, informando que deveriam achar junto ao Congresso Nacional uma forma para resolver tais impasses. Logo após o Presidente, indagou se alguém ainda faria uso da palavra, não havendo

mais inscritos, agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão. Sala de Reuniões, 7 de abril de 2016.

Dep. Renato Gadelha
Presidente em Exercício